

Compra de equipamento cai 80%

Romualdo Barros

Os acordos de fornecimento de peças e equipamentos para os projetos de expansão, com a participação da indústria nacional e estrangeira, homologados pela Cacex, revelam queda acentuada nos negócios: de 1 bilhão 201 milhões 921 mil dólares, em setembro do ano passado, baixaram a 221 milhões 563 mil dólares, em agosto, ou seja, menos 80% no nível mensal de encomendas, em 12 meses.

Nesse período a indústria nacional elevou seu nível de participação no total das encomendas de peças e equipamentos de 77%, em setembro de 1981, para 87%, em agosto de 1982. Segundo a Cacex (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil), de janeiro a julho de 1981 os acordos e revisões homologados representam negócios da ordem de 3 bilhões 480 milhões de dólares, mas os valores baixaram a 2 bilhões 41 milhões de dólares de janeiro a julho de 1982.

Projetos menores

Quando as empresas submetem seus projetos de expansão aos órgãos de classe da indústria nacional, em reunião conjunta com a Cacex, elas se candidatam a isenções e reduções tarifárias, tais como o Imposto de Importação (para a parte dos equipamentos que tenha que ser adquirida no exterior), IPI, ICM, etc. Aprovados os projetos e feita a distribuição das máquinas e equipamentos necessários à sua execução entre os fornecedores nacionais e estrangeiros, registram-se os números para fins estatísticos, na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Assim, no período de janeiro a julho de 1982 foram homologados 105 acordos e revisões de

acordos de fornecimento de máquinas e equipamentos, no montante de 2 bilhões 41 milhões 825 mil dólares. Para tanto a indústria nacional contribuiu com 85,18% das encomendas, no valor de 1 bilhão 739 milhões 248 mil dólares, contra 14,82% da indústria estrangeira, ou seja, 302 milhões 577 mil dólares.

O setor de "extração mineral" liderou as encomendas à indústria, com negócios da ordem de 574 milhões de dólares, nos primeiros sete meses deste ano. Em seguida, nas estatísticas, aparece "utilidade pública", com 425 milhões de dólares. A terceira posição fica com "minerais não metálicos", envolvendo transações de 263 milhões de dólares. Mas é em "produtos alimentares" que a indústria nacional registra sua melhor **performance**: o total das encomendas (100%), de 57 milhões de dólares.

No mês de julho o projeto que gerou o maior volume de encomendas à indústria nacional e estrangeira foi o de modernização do sistema de água e esgotos da região metropolitana de Salvador, na Bahia, apresentado pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento SA: 79 milhões 447 mil dólares, dos quais a indústria nacional ficou com 78,7% e a estrangeira com 21,3%.

Embora a Cacex esteja registrando um maior número de projetos (14 em julho deste ano contra 12 em julho de 1981), eles envolvem volume expressivamente menor de recursos (232 milhões de dólares, agora, contra 1 bilhão 108 milhões de dólares em julho de 1981). E dos 14 "acordos de participação nacional" e "revisões de acordos homologados pela Cacex" — como são chamados no Banco do Brasil — pelo menos quatro são de órgãos governamentais.